



**I MOSTRA ARTÍSTICA
do PROGRAMA de
PÓS-GRADUAÇÃO
em ARTES CÊNICAS
da UFOP**

17 a 20 de outubro de 2019

Espaço das Artes
Centro de Convenções
Parque Metalúrgico
UFOP

**oficinas
workshops
performances
espetáculos
desmontagens
instalações**



PPGAC
Programa de Pós-Graduação
em Artes Cênicas



**ouro preto
2019**

Ficha técnica

Coordenação do PPGAC / UFOP

Dr. Paulo Cardoso Maciel
Dra. Luciana da Costa Dias

Corpo Docente do PPGAC / UFOP

Dra Aline Mendes de Oliveira
Dr. Alex Beigui de Paiva Cavalcante
Dr. Éden Peretta
Dr. Ernesto Gomes Valença
Dra. Leticia Andrade
Dra. Luciana da Costa Dias
Dr. Marcelo Rocco
Dra Neide Bortolini
Dra. Nina Caetano
Dr. Paulo Cardoso Maciel
Dr. Ricardo Gomes
Bolsista de Pósdoc: Clóvis Domingos

Comissão de organização da 1ª Mostra Artística do PPGAC / UFOP

Dr. Éden Peretta
Dr. Ricardo Gomes
Ms.^{ando} Andrey Tamarozzi

OFICINAS

Corpos em Ação das Águas

de 17 a 19 /10 das 8h às 11h
sala 17 - Espaço das Artes - PPGAC

Ministrantes: Carolina Reis e Caroline de Moraes - NINFEIAS

Até 20 vagas

Observações: Os inscritos deverão vir com roupas que permitam amplitude de movimentos.

Experimentações com a crítica

de 17 a 20/10 das 14h às 17h
Auditório - Espaço das Artes - PPGAC

Ministrante: Clóvis Domingos

Descrição: Oficina e acompanhamento das apresentações artísticas para criação e produção de reverberações críticas. A oficina tem como proposta discutir a crítica contemporânea como reverberação e expansão discursivas e artísticas da cena contemporânea. Além de encontros para discussões teóricas e leituras, proponho organizar um acompanhamento das atividades apresentadas na Mostra afim de realizar diferentes modos de interlocução, seja por debates, produção de textos, recriação de trabalhos, instalações etc.

Até 20 vagas

Tríptico – dramaturgias do corpo

de 18 a 20/10 das 14h às 17h
Sala 08 - Espaço das Artes - PPGAC

Ministrante: Andrey Tamarozzi

Descrição: Tomando o corpo como potência de afetar e ser afetado, enquanto ser relacional, poroso e em movimento, a oficina articula o mapeamento singular dos corpos e a composição de linhas coreográficas como proposta de dramaturgia em dança-teatro. Partindo da construção da fisicalidade e da presença cênica, a oficina compreende um estudo geocoreográfico, ou seja, o processo mapeamento do corpo como percurso investigativo e levantamento de imagens, sejam individuais ou coletivas. Em seguida a composição e a costura psicofísica entre elas, isto é: entradas e saídas possíveis das imagens corporais. Em seguida, a instalação das imagens em recortes espaciais.

Até 20 vagas

WORKSHOPS

Alvo e reação no trabalho do ator

Quinta - 17/10 das 9h às 12h

Sala 08 - Espaço das Artes - PPGAC

Ministrantes: Daniela Lima e Lorena Jamarin

Descrição: O Workshop tem como objetivo introduzir, por meio de exercícios práticos a partir do conceito duplo de *alvo* e *reação*, os procedimentos do diretor britânico Declan Donnellan para o desbloqueio do ator em cena. Entenderemos como Donnellan propõe uma atuação pautada no jogo de reações externas, bem como algumas de suas estratégias para desencadear atuações cênicas vivas, presentes, e sem bloqueios.

Até 20 vagas

Treinamento performativo de ator-dançarino

Sexta - 18/10 das 9h às 12h

Sala 08 - Espaço das Artes - PPGAC

Ministrante: Ana Flor Rocha

Descrição: Este workshop propõe partilhar um processo/roteiro de treinamento de ator- dançarino e suas camadas performativas, que resulta em uma vivência poética de criação e apresenta outros olhares para os cuidados de si enquanto se treina.

Até 20 vagas

Da Barbie preta à Abayomi

Sábado - 19/10 das 9h às 12h

Sala 08 - Espaço das Artes - PPGAC

Ministrantes: Keila Assis - NINFEIAS

Descrição: Com intenção de discutir o empoderamento da mulher negra pela perspectiva da representatividade, este trabalho irá partir de uma conversa sobre a importância da construção do imaginário que a empresa Mattel criou com sua linha da jovem e perfeita boneca Barbie, e como está reafirma lugares de privilégio para pessoas brancas desde a infância, excluindo evidentemente meninas negras, para então chegar na produção da abayomi e sua história que atravessa séculos de ancestralidade, e pode ser uma alternativa para a questão da representatividade nas escolas e outros meios. Partir da Barbie para chegar à abayomi que é uma boneca negra de origem lorubá com uma história de resistência, totalmente diferente da boneca desta empresa, é um caminho para compreensão da importância da representatividade calcada em uma ancestralidade para pessoas negras. Esta roda de conversa e oficina é voltada para qualquer pessoa de qualquer gênero, e etnia pois é um assunto importante para todos que estão na luta antirracismo.

Até 20 vagas

Observações: Os inscritos deverão vir com roupas que permitam amplitude de movimentos.

Performando a Filosofia ou filosofando a performance?

Domingo - 20/10 das 9h às 12h

Sala 08 - Espaço das Artes - PPGAC

Ministrantes: *Aporia - Grupo de Pesquisas em Filosofia e Performance*

Luciana Dias, Tamira Mantovani, Tom Ferigati e Eduardo Miele

Descrição: O corpo na tradição filosófica ocidental sempre foi um problema — uma dicotomia, um beco sem saída para a mente ou alma. Nesta oficina iremos, primeiro, discutir como esta tradição pensou diferentes concepções para o corpo: a grega (pré e pós platônica), a moderna (Descartes) e a contemporânea (fenomenologia, Artaud e Deleuze): ou seja faremos um percurso que vai de uma compreensão integral do humano, passaremos pela cisão radical moderna e finalizaremos com a tentativa de retorno a uma corporeidade radical (*radical embodiment*) na contemporaneidade. Depois, através de alguns exercícios – respiratórios, corporais e de visualização – experimentaremos criativamente essas possibilidades – indo de um “corpo-máquina” a um “corpo sem órgãos”.

Algumas questões norteadoras:

- Existe um ponto em que pensamento e corpo se encontram?
- É possível pensar com o corpo e não “com palavras”?
- Corpo no ocidente é anestesia? Pode a estética (*aisthesis*) retirá-lo deste estado? Seria este o papel de um paradigma performativo?

Até 15 vagas

Observações: Os inscritos deverão vir com roupas que permitam amplitude de movimentos.

PERFORMANCES

11 minutos

Quinta - 17/10 às 12h

Praça da estação ferroviária

Artista/Grupo: Ana Bárbara Coura / NINFEIAS

Descrição: 11 minutos é uma performance coletiva idealizada pela pesquisadora do NINFEIAS – Núcleo de INvestigação FEminIstAS e graduanda Ana Bárbara Coura (Artes Cênicas-UFOP), a partir de um dado estatístico (2016) de violência contra mulher: a cada 11 minutos, uma mulher é estuprada no Brasil (em dados de 2017, este número diminuiu para 9 minutos). No contexto ouro-pretano, a questão também se torna relevante, devido às práticas de abuso perpetradas na “tradição republicana” e denunciadas pelo coletivo. Já realizada em Ouro Preto, durante a Semana Afrofeminista promovida pelo NINFEIAS (novembro de 2017), a performance propõe, como ação poética, um longo abraço de 11 minutos, em espaço público (numa rua ou praça). Todos os dias, sob o patriarcado, mulheres ainda são cotidianamente violentadas. Para que mais nenhuma seja, despertar os afetos. Para nos fortalecermos, fortalecer entre nós a união: juntas somos mais fortes.

Duração: 11 minutos

Princesas feministas

Quinta - 17/10 às 18:30

Sala 18 Espaço das Artes

Artista/Grupo: NINFEIAS

Ficha Técnica:

Direção: Jackeline Análio

Elenco: Carolina Romanelli, Jackeline Análio, Lawanda Modesto e Milena Souza.

Duração: 10 minutos

Viadasacra

Sexta - 18/10 às 12h

Percurso/Rua (local exato da partida será divulgado pela internet no página do evento)

Artista/Grupo: Cláudio Zarco

Ficha Técnica:

Concepção e Realização: Cláudio Zarco

Provocadora: Nina Caetano

Assistência Geral: Amanda Galvão e Amanda Marcondes

Produção: Núcleo Curare

Fotografia: Suttane Hoffmann

Duração: 90 minutos

Homo Consumericus

Sábado - 19/10 às 12h

Rua dos bancos

Artista/Grupo: Cláudio Zarco

Descrição: Homo Consumericus é uma performance itinerante, inspirada no poema “Eu Etiqueta”, de Carlos Drummond de Andrade. O Homem-anúncio, protótipo de todas as logomarcas do mercado se desloca pelos centros urbanos, interagindo com vitrines, com espaços comerciais e com o público transeunte. Esta interação promove reflexões sobre a identidade em meio à overdose e selvageria do sistema capital. A proposta é discutir a temática, partindo da instalação de uma poética crítica da arte corporal, passando pela ocupação do espaço público por movimentos sociais, e, sua descaracterização da cidadania pela associação da mesma ao consumo. O estranhamento poético e crítico da imagem do Homo Consumericus, no espaço urbano, abrem perguntas sobre as liberdades do ser humano sobre a natureza do consumo e o corpo, criando um argumento sobre como essas liberdades são moldadas por convenções estéticas e sociopolíticas.

Ficha técnica:

Concepção e Realização: Cláudio Zarco

Provocador: Luíz Lerro

Contribuição Textual: Éder Rodrigues

Assistência Geral: Teo Nascimento

Produção: Núcleo Curare

Fotografia: Raíssa Dourado

Duração: 90 minutos

INSTALAÇÕES

Um corpo de Mulher Encontrado

Quinta - 17/10 a partir das 14h
Sala 17 Espaço das Artes

Artista/Grupo: Amanda Marcondes

Descrição: Nessa performance coletei dados reais sobre casos de feminicídio onde o corpo das vítimas são descartados (seja nas marginais, terrenos baldios, parques públicos, fundos de vale, espaços afastados da cidade, etc). Acrescentando em um vestido branco o Nome, a Idade, a Profissão e mais dados sobre o que ocorreu com essas mulheres, para além das manchetes dos jornais sensacionalistas que passam a imagem de seus corpos ao meio dia, para serem consumidas durante o almoço em família. Usando esse vestido, caminho pelas ruas centrais da cidade, onde me instalo em lugares específicos (como nas caçambas de lixo aqui em Ouro Preto, ou bancos e igrejas como realizei da cidade de Londrina/PR) de casa local, buscando gerar fóruns de discussão e novas relações possíveis entre os passantes e um corpo abandonado.

Não alimente os peixes

Sábado - 19/10 a partir das 18h30
Ponte do Antônio Dias

Artista/Grupo: Anticorpos

Descrição: A videoinstalação “não alimente os peixes” busca ressignificar diferentes espaços urbanos como janelas, portas, chafarizes e calçadas ao transformá-los em “aquários” onde estranhos peixes realizam as suas danças. Neste sentido, busca desequilibrar nossa percepção cotidiana ao nos impor uma outra temporalidade para a experiência da vida. Problematiza assim o tempo e o ritmo que assumimos para nossas vidas.

Ficha técnica:

Direção: Éden Peretta / Gabriel Barbosa

Atores: Danilo Felisberto, Panmella Ribeiro, Diego Abegão, Vinícius Amorim, Laura Reis, Lucas Rodrigues, Laura Mendonza, Daniela Mara, Éden Peretta

Figurino: Vinícius Amorim

Fotografia: Gabriel Barbosa

Técnico de Som e Luz: Gabriel Barbosa

DESMONTAGEM

Figura limpando o chão

Quinta - 17/10 às 17h30
Sala 8 Espaço das Artes

Artista/Grupo: Andrey Tamarozzi

Descrição: Ainda é preciso fazer do corpo um instrumento? Partindo da desconstrução da rotina do treinamento do ator, o experimento cênico reúne questionamentos acerca do corpo treinado e destreinado, preparado e despreparado, organizado e desorganizado. Procedimentos como alongamento e aquecimento, exercícios técnicos e energéticos, partituras e improvisações são colocados no ritmo de uma estranha repetição, que rompe com a linearidade e causalidade. A desmontagem “figura limpando o chão” apresenta simultaneamente marcas, inscrições e desvios de percurso, um corpo despido de sua condição de máquina.

Duração: 25 minutos

INTERVENÇÕES

Botando o mundo inteiro prá gozar e sem gozo nenhum

Sexta - 18/10 às 17h30

Percurso/Rua (local exato será divulgado pela internet no página do evento)

Artista/Grupo: Karla Ribeiro - NINFEIAS

Descrição: “Botando o mundo inteiro pra gozar e sem gozo nenhum” parte da frase da autora Stela do Patrocínio, e com ela a performer cria um corpo-instalação como espaço de descarte, onde o corpo da mulataquesambaesorripraeles passa a significar quando o carnaval termina.

Duração: 60 minutos

Discotecagem

Sábado - 19/10 às 17h30

Ponte do Antônio Dias

Artista/Grupo: Djs Lana ShowMe e PauRenato

Duração: 120 minutos

PROCESSOS DE CRIAÇÃO

Murobuçhico

Sexta - 18/10 às 18h30
Sala 15 DEART

Artista/Grupo: Éden Peretta e Ernesto Valença - ANTICORPOS

Descrição: Singela homenagem ao dançarino de butô Kô Murobushi, falecido logo após sua última turnê no Brasil em 2016. Neste primeiro experimento antropofágico se propõe um fortuito diálogo entre a dança de Murobushi e a estética sonora do movimento brasileiro Mangue Beat, capitaneada pelo também falecido Chico Science. Uma despreziosa homenagem aos mortos que nos habitam.

Ficha técnica:

Concepção e dramaturgia: Éden Peretta e Ernesto Valença
Dança: Éden Peretta
Música: Ernesto Valença
Luz: Éden Peretta e Laura Reis

Duração: 20 minutos

Lotação: 60 lugares

Carne de Joelho

Sexta - 18/10 às 20h
Chafariz da Barra

Artista/Grupo: Danilo Roxette - MIDAFACTORS

Descrição: Navalha leve. Sem planos e vertiginosamente, se alcança milhares de lugares diferentes sem se chegar a parte alguma. Bateu a porta da casa em sua saída triunfal para a morte. Sobrevivendo as costelas quebradas e dilúvios da cara. Cassandra foi-se embora. Deixando para todos os demônios, sua carne. A carne do seu joelho.

Carne de Joelho é um espetáculo de vídeo-instalação urbana, que se entrega a confluência entre vida e fantasia. O multiverso do real que nos possibilita embarcar na construção de si em constante negação do fim.

Ficha técnica:

Direção e criação audiovisual: Danilo Roxette
Concepção, dramaturgia e interpretação: Laura Reis
Colaboração: Ruffo Herrera e Letícia Andrade
Iluminação: Jonas Estevão e Mayara Schuab
Produção: Jessica Egoshi
Cenotecnia: Welltrick Schneider
Caracterização: Lua Melo Franco
Orientação: Éden Peretta

Duração: 60 minutos

Lotação: 150 lugares

Primeiras metáforas da zoé em estado de carcinoma ductal invasivo para uma espera entre morfina e midazolam

Domingo - 20/10 às 18h30
Sala 15 DEART

Artista/Grupo: Vinícius Amorim - ANTICORPOS

Descrição: Primeiro experimento solo para a preparação de um novo espetáculo.

Ficha técnica:

Concepção e dramaturgia: Vinícius Amorim

Dança: Vinícius Amorim

Duração: 20 minutos

Lotação: 60 lugares

ESPETÁCULO

Zoé - restos de uma vida nua

Domingo - 20/10 às 17h30
Sala 15 DEART

Artista/Grupo: Diego Abegão e Vinícius Amorim - ANTICORPOS

Descrição: Zoé expõe fragmentos da vida nos quais o corpo tem dificuldades em expressar-se. Gesticula questões íntimas de sua vida animal, as quais, para a sociedade, sempre foram consideradas como restos... Questiona-nos, assim, sobre o que deve permanecer nas penumbras de nossa existência.

Inspirados poeticamente pelas teorias do filósofo Giorgio Agamben, principalmente sobre o conceito grego Zoé (vida nua ou vida animal), os dançarinos Vinícius Amorim e Diego Abegão, do coletivo Anticorpos – investigações em dança de Ouro Preto (MG), dançam suas vivências mais celulares criando um espetáculo de dança modernamente tardio, ou ao menos representativo de uma tardia Modernidade. O espetáculo busca questionar a soberania do “eu” com imagens de duplos que caminham entre a animalidade e a humanidade, afim de criar uma cena tão simples quanto fantástica, em uma perspectiva surrealista. Busca provocar uma reflexão mais ampla sobre os "restos" que habitam a vida de cada um, isto é, as dimensões de nossa subjetividade que nos refutamos a admitir. O espetáculo já foi selecionado e apresentado em Festivais nas cidades de Ouro Preto (MG), Juiz de Fora (MG), Blumenau (SC) e Guimarães (Portugal), contando com um ótimo retorno do público e da crítica, inclusive com a premiação de melhor ator para o dançarino Diego Abegão da Semana de Artes de Ouro Preto no ano de 2016.

Ficha técnica:

Encenação e Iluminação: Vinícius Amorim

Dança: Diego Abegão e Vinícius Amorim

Orientação: Éden Peretta

Duração: 60 minutos

Lotação: 60 lugares

PROGRAMAÇÃO MOSTRA ARTÍSTICA PPGAC - 17 a 20 de outubro de 2019

Oficinas Workshops Performances Instalações Desmontagem Intervenção Espetáculos Processos de criação

	Quinta 17	Sexta 18	Sábado 19	Domingo 20
8h	Corpos em Ação das Águas Ninfeias Sala 18 Espaço das Artes	Corpos em Ação das Águas Ninfeias Sala 18 Espaço das Artes	Corpos em Ação das Águas Ninfeias Sala 18 Espaço das Artes	
9h	Alvo e reação no trabalho do ator Daniela Lima e Lorena Jamarin Sala 8 Espaço das Artes	Treinamento Performativo de Ator-dançarino Ana Rocha Sala 8 Espaço das Artes	Da Barbie preta à Abayomi Ninfeias Sala 8 Espaço das Artes	Performando a Filosofia ou filosofando a performance? Grupo Aporia Sala 8 Espaço das Artes
12h	11 minutos (11') Ninfeias Praça Estação	Viadasacra (90') Cláudio Zarco Percurso/Rua	Homo Consumericus (60') Cláudio Zarco Rua dos bancos	
14h	Experimentações com Crítica Clóvis Domingos Auditório PPGAC Espaço das Artes Um corpo de Mulher Encontrado Amanda Marcondes Sala 17 Espaço das Artes	Experimentações com Crítica Clóvis Domingos Auditório PPGAC Espaço das Artes Triptico – dramaturgias do corpo Andrey Tamarozzi Sala 8 Espaço das Artes	Experimentações com Crítica Clóvis Domingos Auditório PPGAC Espaço das Artes Triptico – dramaturgias do corpo Andrey Tamarozzi Sala 8 Espaço das Artes	Experimentações com Crítica Clóvis Domingos Auditório PPGAC Espaço das Artes Triptico – dramaturgias do corpo Andrey Tamarozzi Sala 8 Espaço das Artes
17h 30	Figura limpando o chão (25') Andrey Tamarozzi Sala 8 Espaço das Artes	Botando o mundo inteiro prá gozar e sem gozo nenhum (60') Ninfeias Rua	Discotecagem (120') Djs Lana ShowMe e PauRenato Antônio Dias	Zoé - restos de uma vida nua (60') Anticorpos Sala 15 DEART
18h 30	Princesas feministas (10') Ninfeias Sala 18 Espaço das Artes	Murobuçhico (20') Éden Peretta e Ernesto Valença Sala 15 DEART	Não alimente os peixes (60') Anticorpos Antônio Dias	Primeiras metáforas da zoé em estado de carcinoma ductal invasivo para uma espera entre morfina e midazolam (20') Anticorpos Sala 15 DEART
20h		Carne de Joelho (60') Danilo Roxette Chafariz da Barra		